Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1609

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

PEDAGOGIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

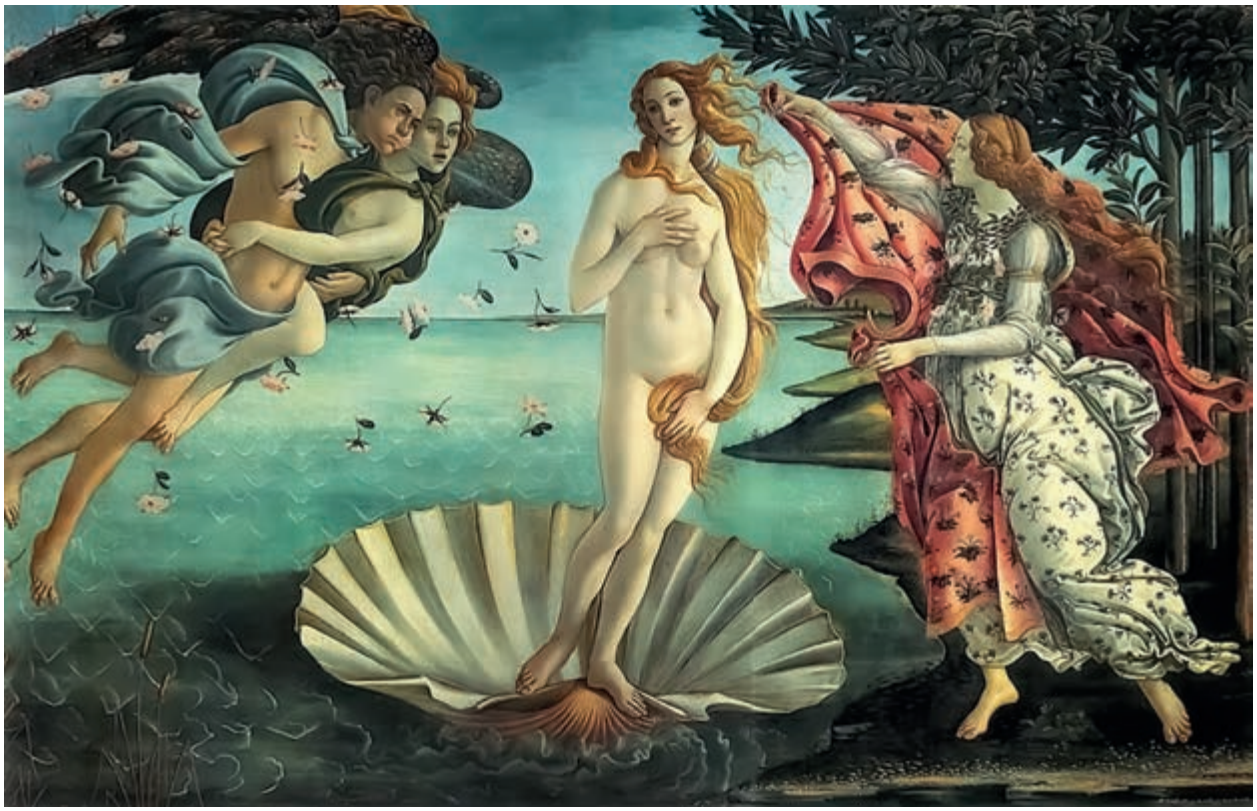
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

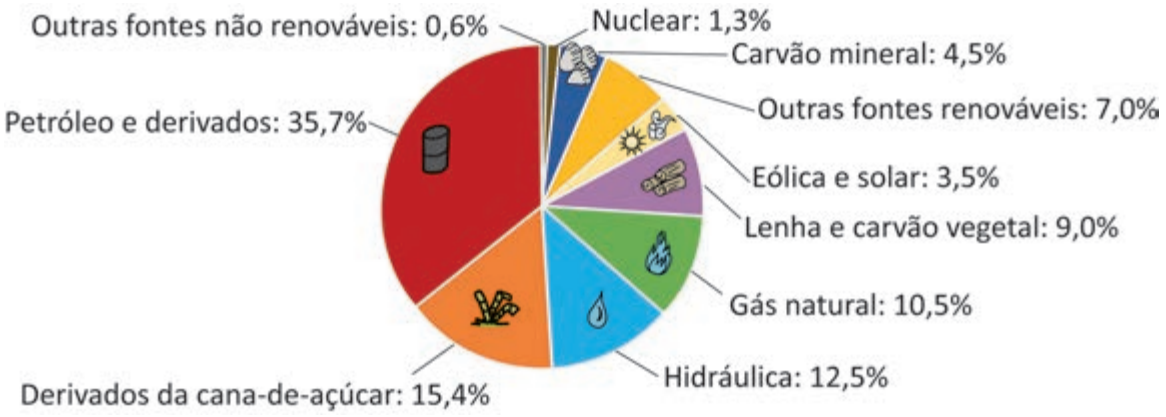
Você terá que preparar um plano para uma aula a ser ministrada em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, composta por 33 estudantes, sobre fontes de energia utilizadas no Brasil e a sua relação com o meio ambiente e a sustentabilidade. A gestão do município no qual a escola está localizada está discutindo, em seu plano diretor, possibilidades de implantação de fontes energéticas sustentáveis em todas as unidades de ensino.

Para realizar o planejamento de sua aula, considere que a escola dispõe de laboratórios de Ciências e de informática conectados à Internet e um bom acervo em sua biblioteca. Além disso, você deverá considerar os seguintes elementos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- **Unidade Temática:** *Natureza, ambientes e qualidade de vida.*
- **Competência:** *Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.*
- **Habilidade:** *Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.*

Como recurso, em sua aula, você deverá utilizar o gráfico a seguir:

Matriz Energética Brasileira - 2022



Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/. Acesso em: 20 ago. 2024 (adaptado).

A partir do tema proposto, do contexto apresentado, da competência e da habilidade da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Um professor preparou um conjunto de atividades para sua turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as quais envolviam: leitura e escrita em Língua Portuguesa; escrita de números, operações com números naturais e representação de dados em tabelas, em Matemática; costumes e tradições de populações, em Geografia, considerando o uso de ferramentos tecnológicas. O plano de aula elaborado pelo docente é apresentado a seguir.

Assunto	Cálculos monetários.
Duração	Cinco aulas.
Etapas	1) Discutir com os estudantes sobre o que é uma cesta básica; elaborar com eles uma lista de produtos para compor a cesta de uma família de quatro pessoas, considerando qualidade de produtos, preço, quantidade de produtos e preferência familiar; fazer uma pesquisa de preços em supermercados e trazer os folhetos das ofertas. 2) Distribuir uma tabela e dar instruções para os alunos preencherem com os dados apresentados nos folhetos, colocando os preços ao lado do nome de cada produto; solicitar aos estudantes que circulem no folheto, com caneta colorida, o menor preço de cada item. 3) Pedir aos estudantes que, a partir de cálculos, identifiquem o supermercado no qual é mais vantajoso comprar toda a lista de produtos. 4) Perguntar aos alunos qual estratégia eles usaram para encontrar o total gasto nos três estabelecimentos. 5) Solicitar aos estudantes que, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa, confiram se as estimativas mentalmente realizadas se aproximam do valor exato em cada supermercado. Para isso, os alunos devem fazer cálculos mentalmente ou utilizando uma calculadora. 6) Pedir aos alunos que recriem planilhas, no caderno, a partir das tabelas elaboradas na 2ª etapa. 7) Apresentar aos estudantes tabelas diversas para cálculos a serem realizados (a princípio, o cálculo mental; depois, com o uso da ferramenta tecnológica). 8) Finalizar o assunto pedindo aos estudantes que identifiquem o local em que seria necessário gastar mais dinheiro. Levá-los a refletir sobre quando é conveniente fazer um cálculo mental e quando é melhor fazer uso da calculadora.
Recursos	Folhas de papel A4, canetas coloridas, folhetos de ofertas e calculadora.
Avaliação	A avaliação ocorrerá durante todo o processo.

FERREIRA, K. G. C. da; MORAES, J. L. M. de. **EJA pra vida**: caderno pedagógico. Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2022 (adaptado).

Considerando-se a situação apresentada e as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), assinale a opção correta, acerca do planejamento do professor.

A O tema da aula é adequado para jovens e adultos, pois se refere a um assunto de sua realidade, embora a metodologia de trabalho, que inclui, por exemplo, o uso de canetas coloridas, seja infantilizada, o que é inapropriado para alunos da EJA.

B A sequência de aulas é inadequada para estudantes do 1º segmento da EJA, pois eles estão em processo de aquisição da escrita, não sendo capazes, ainda, de ler e escrever, por isso terão muita dificuldade de desenvolver cálculos mentais e escritos.

C Os procedimentos metodológicos organizados pelo professor são adequados, pois possibilitam que os estudantes confrontem suas notações informais com os conhecimentos sistematizados e participem de discussões sobre os conteúdos e sobre o tema.

D As etapas a serem desenvolvidas demonstram o quanto o professor conhece as especificidades dos estudantes do 1º segmento da EJA, mas é desaconselhável o uso de ferramentas tecnológicas, pois nem todos estudantes têm celular ou acesso à Internet.

QUESTÃO 29

O professor de uma turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentou aos seus estudantes o texto a seguir.

> O sucesso da Oktoberfest é tão grande que Blumenau, município de Santa Catarina, não só se recuperou física e economicamente, após duas enchentes, como também o evento se converteu num elemento associado à identidade da cidade. A festa cresceu muito e se tornou lucrativa. Por trás da segunda maior festa da cerveja do mundo — depois da Oktoberfest de Munique, Alemanha —, movimentam-se batalhões de pessoas para viabilizar a estrutura do evento. Graças ao volume de visitantes que a cidade passou a receber em função da festa, a economia se desenvolveu de forma equilibrada, harmônica e crescente. O padrão de vida dos moradores subiu paralelamente. O dinheiro arrecadado é investido em melhorias para a cidade, galerias de águas, asfalto e assistência social. O sucesso do modelo festivo de Blumenau fez com que ele se convertesse em um exemplo que vem se disseminando por todo o País, como modo de incentivar o turismo e, por meio dele, concentrar recursos para financiar obras sociais, gerar empregos e fomentar indústrias.

Após a leitura, os estudantes, divididos em grupos, teriam que cumprir a seguinte sequência de atividades referentes ao texto, proposta pelo docente:

- Indicar os principais fatores (econômicos e culturais) que contribuíram para o sucesso da Oktoberfest como manifestação cultural e como investimento lucrativo;
- Definir um relator para registrar a discussão;
- Relatar a conclusão do grupo e apresentar para a turma.

A atividade proposta pelo professor nessa situação é compatível com o objetivo de, sobretudo,

A mostrar aos estudantes a Oktoberfest, as pessoas que frequentam a festa e o lugar onde acontece.

B promover, entre os estudantes, uma discussão sobre festas culturais e heranças de produção de produtos.

C possibilitar a compreensão do evento como parte da cultura local e os seus benefícios para a região.

D analisar, com os estudantes, características da cultura de fabricação da cerveja trazida por alemães à região.

QUESTÃO 30

A relação entre trabalho e educação tem sido um tema central nas discussões sobre práticas curriculares interdisciplinares. A educação escolar deve preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, promovendo uma formação integral. A integração de diferentes linguagens e tecnologias no planejamento de ensino é fundamental para alcançar esses objetivos. As práticas curriculares interdisciplinares permitem que os alunos façam conexões entre diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo uma compreensão crítica do mundo. A utilização de tecnologias educacionais, como eixo estruturador do currículo em uma visão integrada, permite que os alunos acessem informações de diversas fontes, trabalhem em projetos colaborativos e desenvolvam habilidades digitais essenciais para o mundo do trabalho contemporâneo. Portanto, as práticas curriculares interdisciplinares, apoiadas por tecnologias educacionais, podem proporcionar uma formação integral e integrada.

Considerando a relação entre trabalho e educação, assinale a opção que indica uma estratégia que apresenta a tecnologia como eixo estruturador de uma prática curricular interdisciplinar.

A Desenvolver atividades práticas em plataformas digitais que envolvam integração de componentes curriculares, para investigar problemas e propor soluções.

B Conduzir atividades com ênfase na aquisição de conhecimentos de componentes curriculares, utilizando, de forma complementar, livros didáticos e tecnologias digitais.

C Implementar atividades práticas em laboratório ou em ambiente externo no componente curricular de Ciências e na sala de aula em Geografia, utilizando tecnologias educacionais.

D Priorizar o uso de tecnologias educacionais para o ensino de conteúdos específicos de cada componente curricular, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade externa.

QUESTÃO 31

A teoria histórico-cultural de Vygotsky ressalta que a criança possui aprendizagens que antecedem sua entrada na escola. No entanto, a aprendizagem escolar não é uma mera continuação do desenvolvimento pré-escolar; embora estejam interligadas, elas não seguem percursos simétricos e paralelos, podendo tomar direções diferentes. O percurso da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é primordial para orientar o planejamento e a condução das avaliações dos processos de produção do conhecimento. Nesse contexto, ao atuar na zona de desenvolvimento proximal da criança, o professor oportuniza uma relação ensino-aprendizagem que valoriza o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução: Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção correta quanto à relação entre aprendizagem e desenvolvimento, conforme Vygotsky, e quanto à avaliação na Educação Infantil.

A Os processos de desenvolvimento são equivalentes à aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades lúdicas que promovam interações sociais espontâneas.

B Os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem; portanto, a avaliação deve considerar atividades baseadas no interesse da criança, proporcionando seu desenvolvimento cognitivo.

C Os processos de desenvolvimento e aprendizagem coincidem; portanto, a avaliação deve considerar atividades que partam das condições individuais da criança, tomando como base suas experiências pessoais.

D Os processos de aprendizagem impulsionam o desenvolvimento; portanto, a avaliação deve ser intencional e mediada, a partir de atividades que promovam a apropriação de conhecimentos científicos e culturais.

QUESTÃO 32

Ao elaborar uma aula de Educação Física para seus alunos, com foco nas diversas formas de movimento e experiências corporais, uma professora propôs um jogo de amarelinha adaptado, conforme mostra a figura a seguir, em que o aluno deve obedecer o seguinte comando: “só pise em espaço que contenha número”.

	Chegada	
	6	
3		3
	12	
1		1
	24	
1		1
	12	
3		3
	6	
	Saída	

Nessa situação, a aula proposta é compatível com o objetivo de favorecer que o aluno se aproprie das noções de

A igualdade, distância e espaço, uma vez que o aluno saltará para espaços com números iguais, utilizando os dois pés, sem colocá-los nos espaços da linha central, conforme orienta o comando da atividade.

B espaço, lateralidade, força e coordenação motora, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um único espaço com número, depois colocar, alternadamente, um pé em cada espaço com número.

C distância, força, lateralidade e coordenação motora, uma vez que o aluno somente pode pisar em espaços com números que resultem da soma de outros números presentes no jogo, de modo que resta ao estudante pisar na linha central da amarelinha.

D força, espaço e lateralidade, uma vez que o aluno pode iniciar o jogo com os dois pés em um mesmo espaço, depois pisar em espaços com números obtidos após a realização das operações matemáticas de divisão ou subtração, o que é o foco do comando.

QUESTÃO 33

Para trabalhar a escrita compartilhada com uma turma do 2º ano no Ensino Fundamental, uma professora propôs a escrita de legendas para fotos produzidas enquanto as crianças circulavam pelo jardim, brincavam, interagiam e se movimentavam livremente. A professora entende que, ao propor que a turma observe e intitule registros de momentos lúdicos que propiciam o desenvolvimento de funções psicomotoras, ela desenvolverá o potencial transformador da alfabetização, que se faz da reconfiguração dos modos de interagir e de se colocar no mundo, na medida em que situa o sujeito na corrente comunicativa do universo letrado.

Na situação apresentada, a professora levou em consideração ao propor a atividade o pressuposto de que

A as brincadeiras são situações voltadas a favorecer o controle da musculatura fina e o desenvolvimento da habilidade de escrita.

B a coordenação viso-motora e a percepção espaço-temporal estão intimamente articuladas ao desenvolvimento da escrita pela criança.

C as atividades motoras devem ser priorizadas no contexto do Ensino Fundamental, pois repercutem no desenvolvimento da autonomia da criança, favorecendo o desenvolvimento da escrita.

D a descrição de movimentos, como os realizados em atividades cotidianas, fortalece os reflexos motores, além de favorecer o desenvolvimento do esquema corporal e a aquisição da habilidade de escrita.

QUESTÃO 34



Disponível em: https://www.arionaurocartuns.com. Acesso em: 10 jun. 2024.

A charge apresentada evidencia uma das possíveis consequências da implementação das tecnologias mecanizadas que modificam a organização do trabalho no/do campo e expulsam as populações camponesas da terra. Isso se dá, em certa medida, devido à restrita compreensão dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo como mão de obra não qualificada e, portanto, sujeitos à exploração e ao apagamento da sua história, da sua identidade e dos seus pertencimentos construídos no trabalho e na relação com a terra. Haja vista essa problemática, torna-se necessária uma educação que se contraponha à exploração capitalista do campo e à exclusão e marginalização das pessoas que ali vivem e produzem. Dessa forma, a Educação no/do Campo constitui-se como um ambiente educativo baseado na valorização da cultura camponesa, na dimensão educativa do trabalho e na cultura, na identidade e na história dos povos do campo. Além disso, consiste em um projeto de sociedade que busca uma educação vinculada a um novo modelo de desenvolvimento e de vida, em que a justiça social, o respeito ao meio ambiente e a participação democrática prevaleçam.

CALDART, R. S. Elementos para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. *In*: JESUS, S. M. A.; MOLINA, M. C. (org.) **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2004 (adaptado).

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a Educação no/do Campo tem como desafio

A formar as populações camponesas para o trabalho, a partir das demandas dos novos modelos de produção agrícola, adequando sua formação ao que é exigido pelo mercado capitalista.

B fomentar a utilização de máquinas e aparatos tecnológicos nos processos de produção agrícola em larga escala, substituindo as formas de cultivo tradicional da agricultura familiar por plantações e monoculturas que gerem lucratividade.

C universalizar o acesso das populações do campo à Educação Básica, com vistas ao seu ajustamento às necessidades dos novos modelos de produção mecanizada e como meio de garantir a empregabilidade dos jovens e a sua fixação no campo.

D problematizar a escola tradicional rural que se insere no processo de modernização capitalista, comprometido com a lógica da produtividade, e construir uma educação vinculada às questões sociais inerentes à cultura e à luta das populações do campo.

QUESTÃO 35

Enfrentar o desafio histórico de democratizar a educação supõe, necessariamente, olharmos criticamente a escola. Além dos condicionantes de natureza estrutural do Estado brasileiro, o fracasso escolar, há muito evidenciado e denunciado, é também expressão do modo como a escola está estruturada e organizada, o que impõe olhar criticamente suas regras, seus rituais, suas práticas, enfim, o conjunto de relações e interações que nela se estabelecem. Aí se insere o significado de analisarmos a avaliação que, tal como vem sendo compreendida e vivenciada na escola, constitui-se, essencialmente, em um instrumento de legitimação do fracasso escolar. Utilizada como meio de controle das condutas educacionais e sociais dos estudantes, tem servido a uma prática discriminatória que acentua o processo de seleção social.

SOUSA, S. Z. Avaliação na escola básica: controvérsias e vicissitudes de significados. *In*: FERNANDES, C. de O. (org.). **Avaliação das Aprendizagens:** sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma forma de superação da concepção de avaliação como instrumento de legitimação do fracasso escolar e meio de controle de condutas dos estudantes.

A Desenvolver práticas de avaliação coletivas e democráticas com base em métodos de verificação da aprendizagem que demonstrem o desempenho individual de cada estudante, sendo a avaliação somativa uma forma de validar o avanço dos processos de aprendizagem de todos.

B Priorizar práticas de avaliação como um processo de investigação em que o diagnóstico das aprendizagens estimule o avanço do conhecimento e as dificuldades apresentadas sirvam para o replanejamento do ensino, de modo que a avaliação assuma um papel eminentemente formativo.

C Promover práticas coletivas de avaliação da aprendizagem, considerando os objetivos de cada etapa de escolarização e promovendo a homogeneização dos percursos escolares, de modo que todos os estudantes tenham o mesmo nível de conhecimento e oportunidades no mundo do trabalho.

D Coibir práticas de avaliação classificatória, incentivando os professores a buscarem o máximo de desempenho dos estudantes para que estes tenham consciência de seus limites e possibilidades, sendo uma estratégia eficiente proporcionar atividades que estimulem a autoestima, por meio de premiações.

QUESTÃO 36

A atuação de pedagogos em espaços não escolares, como hospitais, centros de referência de assistência social (CRAS), sistema prisional, entre outros, é fundamental para garantir a continuidade do processo educativo e o desenvolvimento humano em diferentes fases da vida. Esses profissionais precisam adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades específicas dos contextos em que atuam, considerando as características de desenvolvimento psíquico, emocional e social dos sujeitos.

Dado o exposto, é adequado que um pedagogo que atue em CRAS com jovens em situação de vulnerabilidade social desenvolva nesse contexto, como prática educativa, atividades que

A garantam aos jovens a aquisição de conhecimentos formais, preparando-os para exames escolares.

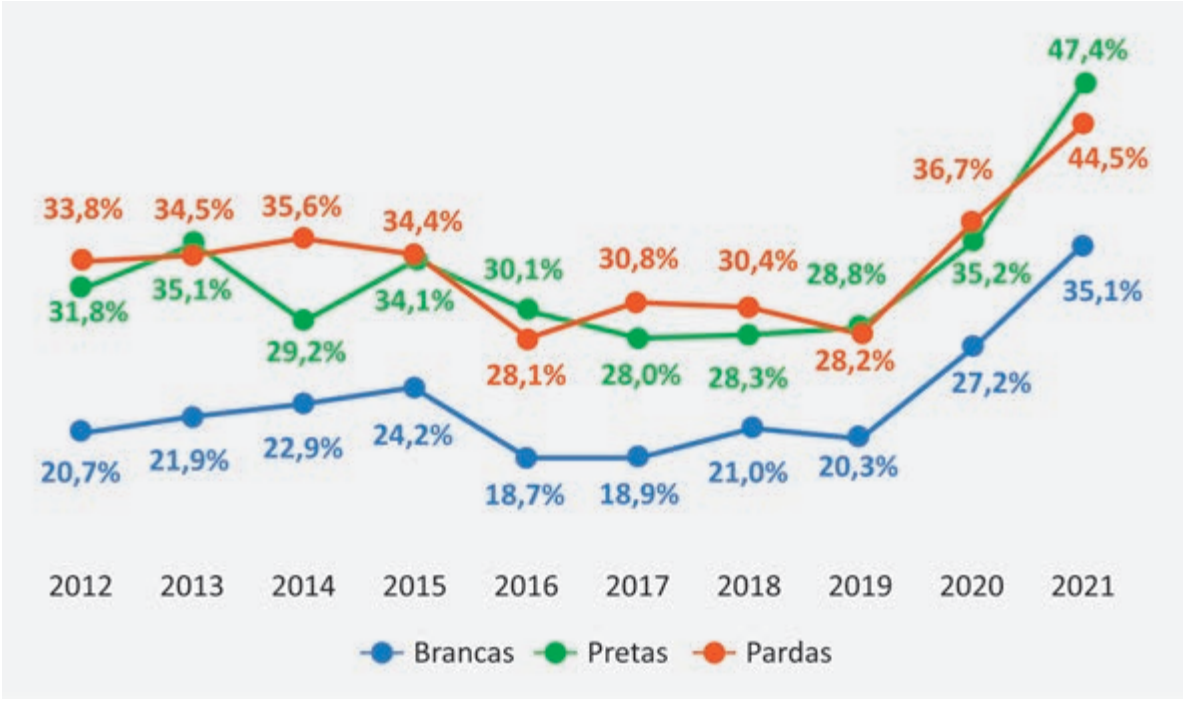
B enfatizem questões emocionais e psicológicas, para auxiliar os jovens a lidar com traumas pessoais.

C estimulem a socialização e a cooperação entre os jovens, promovendo um ambiente de confiança e respeito mútuo.

D contribuam para a melhoria da saúde mental e física dos jovens e tratem eventuais patologias, visando ao seu bem-estar.

QUESTÃO 37

Percentual de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabem ler e escrever no Brasil, por raça/cor, no período 2012-2021.



Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/. Acesso em: 1 jun. 2024.

A partir do gráfico apresentado, relativo ao percentual de crianças que não sabem ler e escrever no período examinado, é correto afirmar que os índices de todas as raças/cores em 2021, em comparação com 2012,

A apresentaram uma ligeira queda, embora ainda sejam significativas as disparidades entre crianças de diferentes raças/cores no Brasil.

B aumentaram, permanecendo as disparidades significativas entre as diferentes raças/cores, o que indica a necessidade de políticas de ações afirmativas.

C aumentaram, o que indica que as políticas de ações afirmativas voltadas à promoção da igualdade racial na educação têm apresentado melhorias graduais e efetivas.

D apresentaram um aumento de mais de dez pontos percentuais, de modo que as crianças pardas passaram a ter taxas de alfabetização mais baixas que as crianças pretas.

Área livre

QUESTÃO 38

Entre os possíveis tipos de fonte a serem trabalhados em uma aula de introdução ao conhecimento histórico, aquelas que advêm da cultura material são as que chamam mais atenção dos estudantes e podem ser um meio valioso de se começar a contar uma história. Se for possível trazer o objeto físico para a sala de aula, isso certamente será uma excelente forma de abordar o tema das fontes históricas: pode ser um utensílio doméstico, uma peça de roupa, uma ferramenta, um livro etc. Eu usaria o exemplo do brinquedo. Brinquedos antigos encantam qualquer um (inclusive adultos!) e, a partir deles, você pode contar uma história sobre quando você era criança ou sobre sua família, mostrando aos estudantes que todo indício do passado tem uma história. Mas é preciso investigar esse passado por meio de perguntas. De onde veio esse objeto? Para que servia? Quando foi utilizado? Quem o conservou? Em que ocasiões ele era utilizado? Um aspecto interessante é que essa história familiar pode se entrecruzar com a história mais ampla das condições econômicas, culturais e políticas de uma época.

MONTEIRO, C. Como trabalhar fontes históricas na aula de História. **Canal Curta História**. Disponível em: https://www.canalcurtahistoria.com/post/fontes-historicas-na-aula-historia. Acesso em: 13 jun. 2024 (adaptado).

O uso de brinquedos antigos em sala de aula pode contribuir para o letramento historiográfico dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental ao

A incentivar a criação de histórias fictícias com objetos antigos, buscando conexão com a historiografia oficial.

B favorecer a compreensão sobre mudanças, rupturas e continuidades históricas, promovendo a investigação e a síntese do passado.

C reduzir a necessidade de utilização de outras fontes históricas, uma vez que os brinquedos antigos fornecem amplas informações históricas.

D permitir o desenvolvimento de habilidades de memorização, decorrentes do hábito de decorar fatos históricos e culturais importantes de determinado período.

QUESTÃO 39

Uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental é regente de uma turma com 28 estudantes, sendo um deles diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), cujo suporte, de acordo com o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), é de nível 2, exigindo apoio substancial. O menino, de oito anos, expressa-se e compreende apenas frases curtas, necessitando, muitas vezes, de gestos da professora e dos colegas de sala. Por vezes, aparenta não ouvir ou não entender instruções simples.

Considerando a situação apresentada, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-pedagógica que contribua para a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante com TEA.

A Implementar o uso de recursos visuais, incorporando imagens, símbolos ou cartões de comunicação que ajudem o estudante a entender melhor os comandos e a expressar suas necessidades.

B Utilizar comandos verbais complexos, incentivando a criança a seguir instruções que incluem múltiplos passos e linguagem elaborada para aumentar sua capacidade de compreensão.

C Reforçar com o estudante a necessidade de priorizar a comunicação verbal durante as aulas, para não prejudicar o cumprimento do currículo e o desenvolvimento da turma nos processos de leitura e escrita.

D Solicitar que a família defina quais atividades devem ser estabelecidas no âmbito escolar para auxiliar o estudante na compreensão de instruções verbais, uma vez que possui maior proximidade e conhecimento do comportamento da criança.

QUESTÃO 40

Em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, existe um aluno surdo. Sua professora planejou uma aula prática chamada "Explorando a Natureza", em que os alunos investigariam diferentes plantas e insetos. No dia da atividade, porém, o intérprete de Libras não compareceu à aula porque havia adoecido. Diante disso, a professora reuniu os alunos no jardim e explicou a atividade usando um quadro branco portátil e fazendo gestos e expressões faciais. Além disso, escreveu as instruções com apoio de um *tablet* que mostrava as informações na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O aluno surdo ficou animado para usar a tecnologia e aprender mais sobre as plantas.

Nessa situação, considerando-se as adaptações feitas pela professora, a metodologia por ela empregada possibilitou ao aluno surdo a aprendizagem baseada em

A resolução de problemas, por envolver múltiplos sentidos.
B ensino cooperativo, por envolver a turma no apoio da atividade.
C método expositivo, por envolver o uso de quadro branco portátil.
D aspectos gestuais, visuais e interativos, por envolver diferentes sentidos.

QUESTÃO 41

Um pedagogo participou de um projeto denominado "Biblioteca Viva" na biblioteca pública municipal de sua cidade, o qual envolveu idosos e alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. No projeto, foi considerada a seguinte definição:

> Biblioteca Viva é um conceito que convida entidades humanas a se transformarem em pistas vivas, socializando os saberes e vivências que compõem a memória coletiva do seu habitar, constituindo-se em importante espaço de catalogação e compartilhamento dessa memória que não está presente em livros ou obras de arte.
>
> LEHNEMANN, R. M. Biblioteca viva: uma metodologia inventiva no âmbito da plataforma de interação ecológica Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

Nesse caso, o projeto proposto parte do princípio de que

A o ato de valorizar a troca de experiências intergeracional é suficiente para compor a história local.
B a comunicação intergeracional possibilita o compartilhamento de conhecimentos, atitudes e valores.
C a interação intergeracional dissemina tradições culturais locais, mas se restringe a saberes ultrapassados.
D o reconhecimento das divergências intergeracionais aponta para uma constituição homogênea da história local.

Área livre

QUESTÃO 42

Em determinada escola, ao elaborar um plano de aula para crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses, uma professora planejou um conjunto de atividades nas quais os alunos deveriam passar embaixo de uma corda esticada na sala, andar sobre o banco sueco e caminhar em zigue-zague. Essa proposta está em consonância com o campo de experiência denominado corpo, gesto e movimentos, previsto na Base Nacional Comum Curricular.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a habilidade contemplada por esse conjunto de atividades.

A (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

B (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

C (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

D (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

QUESTÃO 43

A deficiência deixa de ser uma condição restritiva e passa a ser uma possibilidade de desenvolvimento que se constrói no entrelaçamento dialético entre as condições sociais, ambientais, histórico-culturais e as condições subjetivas da pessoa que um dia recebeu o diagnóstico de deficiência intelectual.

DIAS, S. S.; OLIVEIRA, M. C. S. L. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 19, n. 2, p. 169-182, abr./jun. 2013.

Uma professora atua em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, em que está matriculado um aluno com deficiência intelectual. A docente estabeleceu, para uma das aulas, o objetivo de desenvolver a autonomia discente e a produção de novos conhecimentos, trabalhando de forma interdisciplinar. Para isso, propôs a recriação de histórias, uma prática de letramento a partir de diferentes gêneros discursivos. A ideia é que, em dupla, as crianças, após ouvirem ou lerem uma história, assistirem a um filme ou a desenho animado, façam o reconto da história. Os objetivos específicos da aula são favorecer a livre expressão infantil e explorar diferentes linguagens e gêneros discursivos.

Considerando a situação apresentada e o trabalho colaborativo no atendimento educacional especializado, assinale a opção que demonstra a estratégia utilizada pela professora para que o estudante com deficiência intelectual participe das atividades com a turma.

A Organizar atividades interdisciplinares a partir de um tema gerador, pois a sala de aula é o espaço que mais favorece o trabalho colaborativo.

B Trabalhar a interdisciplinaridade por meio de atividades diferenciadas para o estudante com deficiência intelectual, considerando que seu ritmo de aprendizagem é mais lento que o dos demais alunos.

C Partir de contextos reais, abordando a interdisciplinaridade a partir de exemplos conhecidos por todos os alunos, primando por atividades criativas e colaborativas e utilizando diferentes tipos de linguagem.

D Conhecer as características do aluno com deficiência intelectual para que as atividades sejam adaptadas às suas condições de participação e evitem explorar a interdisciplinaridade, por se tratar de algo complexo.

QUESTÃO 44

A criança não é apenas alocada em um sistema de relações, no qual ela o reproduziria eternamente. As crianças atuam sobre a manutenção de algumas relações sociais e, assim, reproduzem e produzem as culturas infantis ao interagirem com as culturas dos adultos e com as culturas da infância (aquelas que são produzidas pelos adultos para as crianças), criando e reinventando culturas. As crianças têm autonomia cultural em relação ao adulto e produzem culturas infantis.

COHN, C. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 (adaptado).

Conforme a concepção de infância apresentada no texto, a criança, como sujeito histórico,

A cria e recria culturas infantis ao interagir com adultos e com outras culturas infantis.

B desenvolve-se nos moldes dos adultos, a partir de um contexto histórico e social.

C atua no sentido de manter as relações sociais dos diferentes tempos históricos.

D pertence a tempos históricos determinados e vivencia a cultura local vigente.

QUESTÃO 45

Uma senhora, dona de um pequeno comércio na comunidade em que vive, sempre teve o sonho de estudar, por isso decidiu matricular-se em uma turma do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar de lidar cotidianamente com situações que envolvem o uso da matemática, essa aluna tem muita dificuldade de desenvolver as atividades de matemática propostas por sua professora e sistematizar o conhecimento de forma convencional. Diante disso, a professora decidiu reelaborar seu planejamento, com o objetivo de compreender mais profundamente o processo de aprendizagem dessa aluna, bem como desenvolver sua autonomia mediante o processo de produção de conhecimentos mais sistematizados.

Nessa situação, uma maneira de a docente atender ao objetivo estabelecido, no que diz respeito à avaliação, é

A elaborar uma série de exercícios a serem resolvidos em casa pela aluna e verificar o desempenho da estudante a partir das respostas fornecidas; caso a aluna erre muitas questões, em razão de suas dificuldades de aprendizagem em relação aos conhecimentos sistematizados, a professora deverá solicitar que ela refaça a tarefa.

B pedir que os estudantes da turma resolvam em casa uma lista de exercícios, que serão posteriormente abordados em sala de aula; a professora deverá apresentar, em uma lousa, as respostas corretas e pedir aos alunos que as copiem em seus cadernos, certificando-se de que a aluna mencionada na situação também copie corretamente.

C organizar uma situação de compra e venda com a turma; durante a atividade, observar atentamente quais estratégias a aluna utiliza para lidar com uma situação de troco; solicitar que ela explique como resolveu a situação; fazer perguntas para entender seu raciocínio; comparar essas estratégias com representações mais formais do conhecimento.

D aplicar, quinzenalmente, uma prova para a turma e explicar várias vezes como resolver exercícios que envolvam situações matemáticas; caso a professora observe, com o passar do tempo, que a aluna em questão ainda não consegue desenvolver as atividades propostas, é adequado que ela sugira à estudante que frequente aulas de reforço no período da tarde.

QUESTÃO 46

TEXTO 1

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou em 2019, a partir da nota técnica sobre o Uso de Tecnologia na Educação Infantil, o *Manual de Orientação: #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE*, em que são destacadas diversas recomendações para o uso saudável e seguro de tecnologias por crianças. Entre as principais orientações, a SBP enfatiza a importância de limitar o tempo de exposição às telas, evitar o uso de dispositivos em quartos isolados e promover atividades ao ar livre como alternativas saudáveis. A SBP também alerta os pais dos riscos de acesso a conteúdos inadequados e da necessidade de mediação parental, além de abordar a alfabetização digital nas escolas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de Orientação:** Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021) (adaptado).

TEXTO 2

O documentário *Território do Brincar* (2015), dirigido por Renata Meirelles e David Reeks, foca a importância do brincar e do contato com a natureza, explorando diversas regiões do Brasil e destacando como as brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. O documentário apresenta uma rica diversidade cultural ao mostrar crianças de diferentes contextos sociais e geográficos e, assim, revelar como o ambiente e as interações sociais influenciam o crescimento, o desenvolvimento e o bem-estar infantil. Além disso, destaca a importância de preservar tradições culturais e brincadeiras populares, que são transmitidas de geração em geração e enriquecem o desenvolvimento das crianças.

A partir dos textos apresentados, assinale a opção correta, acerca dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade, especialmente nas práticas de Educação Infantil.

A A tecnologia deve ser utilizada como ferramenta central na Educação Infantil, integrando o contato com a natureza, o tempo para brincar ao ar livre e as interações sociais.

B A integração equilibrada da tecnologia na Educação Infantil, com limites claros e supervisão adequada, pode promover um desenvolvimento saudável e tempo para brincar ao ar livre.

C A tecnologia deve ser evitada nas escolas de Educação Infantil, pois traz riscos que superam os possíveis benefícios, sendo o brincar ao ar livre necessário para a aprendizagem das crianças.

D A exposição precoce à tecnologia na Educação Infantil, observando-se os riscos, é essencial para preparar as crianças para o futuro digital, uma vez que a tecnologia está cada vez mais presente em seu cotidiano.

Área livre

QUESTÃO 47

TEXTO 1

A pesquisa intitulada *Educação Popular e Movimentos Sociais no Brasil: Uma Análise dos Processos Educativos no Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra* (MST) examina os processos educativos no Brasil, destacando a educação popular como uma ferramenta de luta e transformação social. Além disso, analisa os métodos de ensino utilizados, a participação comunitária e os resultados educacionais, mostrando como a educação no MST contribui para a construção de uma consciência crítica e coletiva.

CALDART, R. S.; SAUER, S.; HECK, S. **Educação Popular e Movimentos Sociais no Brasil**: Uma Análise dos Processos Educativos no MST. Disponível em: http://www.ccm.ufpb.br/vepopsus/wp-content/uploads/2018/02/ . Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

É possível visualizar a luta das pessoas que vivem no campo em busca da valorização de seus conhecimentos, suas culturas e suas identidades por meio de um projeto político que poderá se concretizar em diferentes práticas educativas, que contribuam para um novo jeito de lutar e de pensar a educação. O povo do campo tem um jeito próprio de viver e de trabalhar, distinto da realidade urbana. Sua raiz cultural define diferentes maneiras de ser e de se relacionar com o tempo, o espaço e o meio ambiente. O camponês se produz como ser humano na medida em que produz sua existência, tendo um modo diferenciado, também, na forma de organizar a família, a comunidade, o trabalho e a educação.

PACHECO, L. M. Educação do campo: valorização da cultura e promoção da cidadania? **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 17, n. 2, p. 425-440, nov. 2015 (adaptado).

De acordo com o exposto, os processos educativos do campo contribuem para a valorização dos conhecimentos e das culturas das pessoas que nele vivem por meio da

A utilização de tecnologias e práticas que possibilitem transformações na vida do trabalhador rural.

B promoção de práticas educativas que respeitam e incentivam a organização comunitária e a produção sustentável.

C implementação de propostas que se espelhem em práticas educativas exitosas e favoreçam a inserção no mercado de trabalho.

D aproximação entre as realidades urbanas e rurais, proporcionadas pelas experiências dos jovens do campo que estudam nos grandes centros.

Área livre

QUESTÃO 48

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o currículo e o ensino desempenham um papel crucial no processo de desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional das crianças. Diversas concepções teóricas têm embasado as práticas educativas nessa etapa, refletindo a forma como os educadores compreendem a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Entre as concepções existentes, a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky enfatiza o papel das relações sociais e da zona de desenvolvimento proximal na aprendizagem, reconhecendo que o desenvolvimento é influenciado pelo contexto social e cultural. Nesse sentido, abordagens didático-pedagógicas interdisciplinares têm ganhado destaque como estratégias para promover uma educação significativa, contextualizada e capaz de atender às necessidades das crianças, considerando múltiplas dimensões.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar para os anos iniciais do Ensino Fundamental que esteja em conformidade com os princípios da teoria especificada no texto.

A Organizar atividades de leitura de textos literários e realizar experimentos científicos, de modo que os alunos explorem conceitos de Literatura e de Ciências a partir de resumos e de reprodução textual.

B Desenvolver atividades de Matemática e Ciências, com foco na avaliação dos resultados e na aplicação prática da memorização dos conceitos aprendidos em situações do cotidiano dos alunos.

C Desenvolver atividades de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros literários em aulas de Português, enfatizando-se a compreensão dos textos e a expressão oral dos alunos em atividades individualizadas.

D Organizar atividades que integrem História, Geografia e Arte, em que os alunos investiguem e representem diferentes culturas e períodos históricos, promovendo-se a interação social e a apropriação coletiva do conhecimento.

QUESTÃO 49

Nos últimos anos, tem sido cada vez mais reconhecida a importância da atuação dos pedagogos em espaços não escolares, especialmente em contextos relacionados aos direitos humanos. Esses profissionais têm desempenhado um papel fundamental na promoção da conscientização, na formação cidadã e na defesa dos direitos fundamentais em diversos ambientes, como organizações não governamentais (ONGs), centros comunitários, hospitais, entre outros. Sua intervenção visa não apenas à educação formal, mas também ao desenvolvimento humano e social de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e exclusão.

Considerando a atuação dos pedagogos em espaços não escolares e a importância dos direitos humanos, assinale a opção que apresenta uma intervenção adequada para a defesa desses direitos em uma comunidade.

A Realizar palestras pontuais sobre direitos humanos para os membros da comunidade local.

B Organizar *workshops* virtuais sobre direitos humanos, envolvendo membros de ONGs em atividades práticas e discussões.

C Distribuir panfletos sobre direitos humanos em locais de grande circulação, visando à promoção de debates e reflexões sobre o tema.

D Criar um programa de formação com rodas de conversa para a comunidade local, com ênfase nos princípios e nas práticas dos direitos humanos.

QUESTÃO 50

Em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (4º e 5º ano do Ensino Fundamental), uma professora apresentou aos seus alunos o seguinte poema de Adélia Prado, intitulado *Ensinamento*. O objetivo da atividade era aproximar os alunos do gênero poema.

ENSINAMENTO

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.
Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:
"Coitado, até essa hora no serviço pesado".
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, A. **Poesia reunida**. São Paulo: Siciliano, 1991. p. 116.

Nessa situação, é adequado que a professora leve a turma a compreender que a leitura desse texto literário extrapola o domínio linguístico na medida em que

A favorece a experiência estética com a literatura.
B cumpre uma função pragmática na vida cotidiana.
C assegura a inserção do estudante na cultura erudita.
D instrumentaliza a aquisição da proficiência linguística.

Área livre

QUESTÃO 51

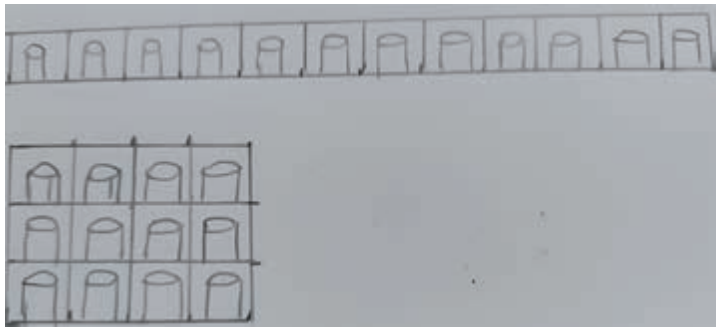
Uma professora de uma turma do Ensino Fundamental, considerando a avaliação em uma perspectiva formativa, decidiu abordar, com seus estudantes, um problema que envolvia a representação de objetos dispostos em estantes. Assim, apresentou à turma a Figura 1, que mostra latinhas guardadas em compartimentos quadrados em uma estante retangular. Na sequência, pediu aos alunos que observassem, na figura, que alguns compartimentos da estante estão vazios e que um mesmo compartimento só pode conter uma única latinha.

FIGURA 1



A docente, então, solicitou aos alunos que desenhassem todos os tipos de estantes retangulares diferentes que pudessem conter exatamente 12 latinhas. Para realizar essa atividade, um estudante desenhou somente duas prateleiras, conforme indica a Figura 2, que contém o desenho entregue pelo aluno à professora.

FIGURA 2



Quanto à adequação do desenho do aluno à atividade proposta, a professora deve, conforme a perspectiva de avaliação mencionada, considerá-lo como

A parcialmente adequado, pois o estudante representou duas das seis estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele entendeu o que fazer, mas não esgotou as combinações possíveis.

B parcialmente adequado, pois o estudante representou duas das três estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele entendeu o que fazer, mas não esgotou as combinações possíveis.

C totalmente inadequado, pois o estudante representou duas das três estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele, além de não entender o que fazer, não esgotou as combinações possíveis.

D totalmente inadequado, pois o estudante representou duas das seis estantes retangulares possíveis, o que demonstra que ele, além de não entender o que fazer, não esgotou as combinações possíveis.

QUESTÃO 52

Os fundamentos metodológicos de História abrangem diversas abordagens e práticas para investigar, interpretar e narrar o passado. É possível combinar essas metodologias, adaptando-as às necessidades específicas das diversas atividades práticas para o ensino de História fora do ambiente escolar. Essas atividades aproveitam espaços culturais, históricos e comunitários e são adaptadas ao nível de compreensão das crianças. Nesse contexto, um pedagogo que atua no museu de determinado município planejou uma atividade pedagógica chamada "Caminhadas Históricas na Comunidade", para receber alunos dos anos iniciais das escolas. O objetivo da atividade foi percorrer o bairro, mostrando aos alunos casas e edifícios históricos, monumentos e outros pontos importantes para reconhecer a história local.

Nessa situação, a atividade proposta pelo pedagogo para o ensino de História teve como pressuposto a

A perspectiva da história vista de baixo.

B relação entre memória e patrimônio.

C abordagem da história política.

D análise de fonte primária.

QUESTÃO 53

A Lei n. 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — LBI) preconiza o direito à educação do estudante com deficiência por meio de atendimento educacional especializado, bem como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia. No caso das crianças com transtorno do espectro autista (TEA), seus direitos de inclusão e acessibilidade em espaços escolares são garantidos de acordo com a Lei n. 12.746/2012, a qual dispõe que, para todos os efeitos legais, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência (PCD).

Considerando a legislação vigente, o trabalho do atendimento educacional especializado para crianças com TEA consiste em

A garantir a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, com vistas ao diagnóstico precoce, ao atendimento multiprofissional e ao acesso a medicamentos e nutrientes.

B auxiliar o trabalho do professor para que o direito a acompanhante especializado seja garantido à pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, como determina a legislação vigente.

C compor equipe multidisciplinar juntamente com profissionais, como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos, em visitas periódicas à escola, com o objetivo de garantir que a criança com transtorno do espectro autista possa receber reforço escolar.

D receber no contraturno escolar, em sala de aula específica, com base em planejamento didático-pedagógico que atenda aos objetivos de desenvolvimento da comunicação e da interação sociais, com o propósito de complementar habilidades que precisam ser trabalhadas com esse público.

QUESTÃO 54

O fato de estar doente não pode ser condição para o silenciamento do protagonismo da criança. Nesse sentido, a pedagogia hospitalar é importante ferramenta para a aproximação da criança enferma com o universo da infância saudável, por vezes capturado pela doença. Oportunizar a atividade escolar para as crianças que estão vivenciando o adoecimento e o tratamento hospitalar representa, inicialmente, a possibilidade de continuidade do processo escolar, mas, à medida que se investe em situações de aprendizagem, como direito ao desenvolvimento e à vida, sua representatividade ultrapassa os limites da aprendizagem como conteúdo curricular. A pedagogia hospitalar institui-se como elo com o mundo fora do hospital, uma busca da criança para manter o seu lugar social, ser aluno entre alunos.

SOUZA, Z. S.; ROLIM, C. L. A. As Vozes das Professoras na Pedagogia Hospitalar: Descortinando Possibilidades e Enfrentamentos. **Rev. Bras. Educ. Espec.**, v. 25, n. 3, jul./set. 2019 (adaptado).

Nesse sentido, o planejamento das atividades pedagógicas no contexto hospitalar deve privilegiar

A situações de aprendizagem que mantenham o vínculo da criança hospitalizada com a escola, respeitando as suas condições e possibilidades.

B aspectos relacionados à saúde física da criança, considerando a sua doença e as fragilidades que se apresentam no contexto da hospitalização.

C a manutenção das aprendizagens escolares, por meio de aulas particulares com o conteúdo curricular, de acordo com a faixa etária da criança e a etapa de escolarização.

D atividades e exercícios enviados pela professora da classe regular, com vistas à revisão e à recuperação dos conteúdo escolares, para evitar atrasos no desenvolvimento da criança.

Área livre

QUESTÃO 55

Para desenvolver a autonomia discente e possibilitar a experimentação e criação de formas diversificadas de expressão de movimentos diversos, sentimentos, sensações e emoções, uma professora da Educação Infantil, responsável por crianças pequenas (com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses), utilizou a capoeira como suporte para o desenvolvimento de seu plano de aula.

Nessa situação, são exemplos de atividades que atenderiam ao objetivo da docente

A a exploração dos movimentos de capoeira, por meio da recriação de movimentos executados pela professora; o reconhecimento dos nomes dos passos executados; e a realização de um jogo de capoeira livre.

B a exibição de vídeos que mostrem crianças brincando de capoeira; a apresentação dos nomes dos movimentos da capoeira, como “cocorinha” e “martelo”; e a aprendizagem dos versos cantados em uma roda de capoeira.

C a contação de uma história que cite personagens capoeiristas; o reconhecimento do ritmo e dos instrumentos usados nessa manifestação popular; e a identificação dos gestos e movimento a partir da apreciação de imagens.

D a apresentação de uma breve história sobre a capoeira; a produção de desenhos acerca do que entenderam sobre a história contada; e a confecção de instrumentos usados na capoeira com materiais selecionados pela professora.

QUESTÃO 56

Na relação entre Antropologia e Educação, abre-se um espaço para debate, reflexão e intervenção, que acolhe desde o contexto cultural da aprendizagem e os efeitos sobre a diferença cultural, racial, étnica e de gênero, até os sucessos e insucessos do sistema escolar diante de uma ordem social em mudança. Essas questões fazem convergir os estudos da cultura, no caso da Antropologia, e dos mecanismos educativos, no caso da Pedagogia, o que possibilita a existência de uma Antropologia da Educação, tema e produto de uma grande conversa do passado. Isso também ocorre no presente, posto que a Antropologia e a Educação estabelecem um diálogo do qual também faz parte o debate teórico e metodológico das chamadas pesquisas educativas, relacionadas às diversas e diferentes formas de vida que, neste final de século, estão ainda a desafiar o conhecimento. Estão em jogo as particularidades das sociedades humanas e de seus diferentes grupos diante da universalidade do social humano e sua complexidade através dos tempos, em um mundo que se globaliza.

GUSMÃO, N. M. M. **Antropologia e Educação**. v. 43. Campinas, SP: Autores Associados, 1997 (adaptado).

Considerando-se o exposto, é correto afirmar que a Antropologia e a Pedagogia estão relacionadas na medida em que

A possuem como objeto de estudo principal as características e as particularidades das sociedades humanas e de seus diferentes grupos.

B debatem as relações sociais, mas diferem quanto ao objeto de estudo, de modo que os estudos da cultura estão dissociados do estudo das práticas educacionais.

C possibilitam que haja espaço para debate, reflexão e intervenção entre essas áreas, embora a primeira prevaleça sobre a segunda, por ser mais abrangente.

D estabelecem um diálogo que permite um olhar para o contexto cultural da aprendizagem, o que provoca efeitos sobre questões culturais, raciais, étnicas e de gênero.

QUESTÃO 57

A educação não escolar destaca os processos educativos que têm uma intencionalidade na ação, pois prevê troca de conhecimento, envolve um processo interativo de ensino e aprendizagem e corrobora a construção de aprendizagens de saberes coletivos, que, por sua vez, não têm a formalidade do ensino regular.

Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-educacao-em-ambientes-nao-escolares-um-relato-de-experiencia. Acesso em: 25 jun. 2024 (adaptado).

Um pedagogo que atua no centro comunitário de um bairro periférico de uma grande cidade percebeu que muitos idosos da comunidade apresentavam problemas de saúde e se sentiam solitários. Assim, ele resolveu desenvolver ações voltadas à saúde e ao lazer desse público.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade que poderia ser proposta por esse pedagogo.

A Pesquisa em redes sociais, a ser realizada pela comunidade, acerca dos passatempos mais populares entre as pessoas da região.

B Visita ao posto de saúde da região, para mapear a estrutura física da unidade, com vistas ao reaproveitamento de espaços que estejam ociosos.

C Organização de tarefas a serem realizadas sob a coordenação de um dos integrantes da comunidade, o qual será responsável por mediar debates sobre saúde.

D Apresentação de palestras por especialistas em saúde e lazer, a partir das quais serão realizadas pesquisas, com o apoio dos alunos das escolas da região, sobre as necessidades da comunidade.

QUESTÃO 58

Segundo a concepção histórico-cultural de Lev Vygotsky, a aprendizagem ocorre por meio das relações sociais do sujeito com sua realidade, com sua cultura e com outras pessoas. No contexto escolar, isso permite que os estudantes vivenciem experiências que estimulem a aprendizagem e abordem as dificuldades enfrentadas durante a escolarização.

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta uma ação docente que, aplicada ao 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), refletiria a adoção da concepção histórico-cultural.

A Promover a relação dos estudantes com a realidade por meio de pesquisas, mediadas sobretudo por sistemas simbólicos matemáticos.

B Valorizar o conhecimento individual e coletivo, com foco nos aspectos objetivos, presentes no cotidiano de cada estudante, buscando potencializar esses saberes.

C Trabalhar com estratégias de ensino e com recursos da tecnologia que promovam a interação, a compreensão e a transformação da realidade circundante.

D Estimular a apreensão de conteúdos por meio de recursos tecnológicos, valendo-se de conceitos padronizados que se relacionam com o contexto vivenciado pelos estudantes.

Área livre

QUESTÃO 59

Uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolveu, com seus alunos, um projeto chamado “Meu, seu, nosso bairro: investigação em ação!”, no qual as crianças, acompanhadas da docente, passeariam pelo bairro onde ficava a escola, fotografando o local com uma câmera e guiando-se por um mapa. Antes de as crianças saírem pelo bairro, foi realizada uma roda de conversa sobre o assunto. A professora fez um levantamento acerca do que os alunos conheciam sobre o bairro e, na sequência, apresentou um roteiro de perguntas para orientá-los quanto ao que deveriam registrar durante o passeio: “1) O que vocês observam no caminho até chegar na escola? 2) O que vocês gostariam de saber sobre o bairro onde fica a escola? 3) Há praças no bairro? 4) Há comércio? 5) Há ruas movimentadas? 6) Há muito lixo?”. No dia do passeio, os estudantes exploraram o entorno da escola, conforme planejado, e fizeram um piquenique em uma praça para conversar sobre a experiência que tiveram. Nos dias subsequentes, a professora deu continuidade ao projeto.

SILVA. J. S. da *et al.* (org.). **Práticas de ensino investigativas da educação infantil à pós-graduação.** Lajeado: Editora Univates, 2021 (adaptado).

Nessa situação, uma ação que a docente poderia promover na sequência, fundamentando-se na concepção de currículo integrado, é

A fazer uma lista em uma lousa a partir dos registros das crianças e solicitar que elas escolham um conteúdo a ser pesquisado em casa.

B solicitar que as crianças, em duplas, façam um desenho sobre o que foi observado e fotografado por elas durante o passeio pelo bairro.

C elaborar uma sequência de exercícios que possibilitem às crianças aprenderem o conceito de poluição a partir da problematização sobre o lixo do bairro em que vivem.

D desenvolver um portfólio a partir dos registros das crianças, no qual se abordem questões como o lixo, o comércio, a história local e a representação do entorno da escola.

Área livre

QUESTÃO 60

Um professor que trabalha com atendimento educacional especializado (AEE) objetiva desenvolver a aprendizagem de conceitos geométricos de acordo com o campo de experiências *Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações* da Base Nacional Comum Curricular, cuja habilidade visa: *Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças*.

Considerando que esse professor fundamenta-se na teoria histórico-cultural e que pretende propor atividades de identificação de formas geométricas de objetos do cotidiano, assinale a opção correta.

A A compreensão dos conceitos científicos requer níveis específicos de organização e tem como pré-requisito os conceitos espontâneos, pois eles criam uma área de desenvolvimento proximal para a aprendizagem de conceitos científicos.

B A operação com conceitos espontâneos exige uma ação voltada aos processos psíquicos, pois esses representam o domínio sobre os atos do pensamento, contribuindo para o desenvolvimento da criança, a partir de uma mediação intencional.

C A compreensão dos conceitos espontâneos requer níveis específicos de organização, pois se desenvolvem independentemente da vida escolar, criando uma área de desenvolvimento proximal para a aprendizagem de conceitos científicos.

D A operação com conceitos cotidianos exige que a ação psíquica esteja voltada aos objetos e fenômenos, pois os conceitos científicos organizam-se em sistemas e são passíveis de sistematização, com sua apropriação dependendo de mediação intencional.

QUESTÃO 61

A Pedagogia como ciência da educação tem como objeto de estudo a práxis educativa e deve organizar-se em torno da reflexão engajada, constituindo-se como ciência crítica e reflexiva da prática educativa. O papel da Pedagogia não pode ser apenas pensar e teorizar as questões da educação, mas organizar ações estruturais que produzam novas possibilidades de exercício pedagógico, voltadas à formação, com vistas à emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, no exercício da prática educativa com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, cabe à Pedagogia, como ciência, criar condições motivadoras que promovam a construção do conhecimento e de aprendizagens significativas.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. Campinas: Cortez, 2015 (adaptado).

A partir do exposto, é correto afirmar que a Pedagogia como ciência da prática educativa no processo de aprendizagem de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve

A desenvolver conhecimentos curriculares embasados nas teorias crítico-reprodutivistas, com ênfase na dialogicidade do processo de ensino-aprendizagem.

B desenvolver o currículo por meio de práticas dialógicas e segmentadas, com vistas à apreensão e à memorização de conteúdos disciplinares pelas crianças.

C articular práticas relacionadas aos aspectos multidimensionais do sujeito e do trabalho pedagógico, considerando-o nas perspectivas histórica, social e cultural.

D estruturar práticas educativas instrucionais que promovam a aprendizagem cognitiva conceitual e sistematizada, com vistas à transformação individual das crianças.

QUESTÃO 62

A Educação Ambiental tem um papel político no âmbito escolar do campo, em que se contextualizam as temáticas ambientais com os problemas locais de forma interdisciplinar. A Educação Ambiental situa-se no projeto educativo das escolas, fortalecendo a relação do ser humano com a natureza e a reconstrução do sistema de relações entre as pessoas, a sociedade e o ambiente natural. Nas escolas do campo, a Educação Ambiental é diferenciada, sendo articulada às demandas e às especificidades de cada território, bem como à realidade social, ambiental e econômica de cada comunidade.

KASHIWAGI, H. M.; BONAFINI, L. G. As práticas em educação ambiental nas escolas do campo em comunidades insulares. **Revista Sergipana de Educação Ambiental**, Sergipe, v. 8, número especial, 2021 (adaptado).

Considerando-se seu papel político, é correto afirmar que a Educação Ambiental

A é constituída por processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, o que é essencial para a qualidade de vida e para a sustentabilidade.

B integra o currículo da Educação do Campo e deve proporcionar as condições para o desenvolvimento econômico do campo, além da expansão do uso dos recursos ambientais, empenhando-se na criação e na implementação de tecnologias e formas de gestão que potencializem o agronegócio.

C emerge da necessidade de implementar leis e regulamentações específicas sobre o uso da terra, buscando superar os desafios ambientais enfrentados pelo planeta, como a poluição, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade; assim, consiste na instância de formulação de políticas ambientais.

D consiste nas ações governamentais destinadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade, buscando oferecer a todos o acesso pleno à cidadania; relaciona-se com a Educação do Campo na medida em que promove uma relação harmoniosa com a comunidade local e com o desenvolvimento econômico.

Área livre

QUESTÃO 63

Uma professora de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental tem o objetivo de abordar questões relacionadas ao pertencimento étnico-racial da população brasileira e fazer seus alunos refletirem sobre sua própria identidade. Para tanto, ela pretende apresentar aos estudantes a seguinte obra e solicitar a eles que identifiquem alguns de seus elementos. Em seguida, pedirá à turma que produza uma obra similar, usando fotos e autorretratos de cada aluno.



DASS, A. **Humanae**. Disponível em: https://angelicadass.com/pt/foto/humanae/. Acesso em: 31 maio 2024.

Nessa situação, uma forma adequada de a docente atingir seu objetivo é pedir aos alunos que identifiquem

A os formatos dos rostos e as diferentes expressões faciais das pessoas na obra a ser apresentada.
B os materiais a serem usados na obra que será produzida coletivamente pelos estudantes da turma.
C as semelhanças entre as pessoas retratadas na obra, estabelecendo comparações entre os corpos.
D as diferentes características das pessoas representadas na obra, promovendo o reconhecimento identitário.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 6 0 9 2 0 2 4 8 *
09
009

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP